Mundo Melhor

Órgão Informativo da Paróquia Imaculada Conceição de Mogi Guaçu - SP

SETEMBRO 2021 | Nº401 | Ano XXXI

Acontece em Setembro

03	Sex	S. Gregório Magno 15h – Missa na Matriz
04	Sáb	19h – Missa na Matriz
05	Dom	XXIII Domingo do Tempo Comum 7h,9h30,17h e 19h – Missas na Matriz
07	Ter	DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
08	Qua	NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA 15h – Missa na Matriz 19h30 – Missa em louvor a Nossa Senhora na Capelinha Nª. Sª. Aparecida
09	Qui	S. Pedro Claver, Presb 7h – Missa na Matriz, exposição com o Santíssimo, adoração o dia todo 18h30 – Bênção com o Santíssimo 19h – Missa na Matriz
10	Sex	15h – Missa na Matriz
11	Sáb	19h – Missa na Matriz
12	Dom	XXIV Dom. Tempo Comum 7h,9h30,17h e 19h – Missas na Matriz
13	Seg	São João Crisóstomo
14	Ter	EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ Reunião com Forania Imaculada 12h – Missa na Matriz 19h30 – Reunião com Catequistas – Salão Paroquial
15	Qua	NOSSA SENHORA DAS DORES 15h – Missa na Matriz 19h30 – Missa na Capelinha Nª. Sª. Aparecida
16	Qui	S. Cornélio Pp, S. Cipriano. BMts 7h – Missa na Matriz, exposição com o Santíssimo, adoração o dia todo 15h – Oração das Mil Misericórdia na Matriz 18h30 – Bênção com o Santíssimo 19h – Missa na Matriz
17	Sex	S. Roberto Belarmino, BDr 15h – Missa na Matriz
18	Sáb	19h – Missa com os Missionários da Mãe Rainha – Matriz
19	Dom	XXV Domingo do Tempo Comum 7h,9h30,17h e 19h – Missas na Matriz
20	Seg	S. André Kim Taegon e Paulo Chong Hasang e comps. 19h30 – Preparação para o Batismo no Salão Paroquial
21	Ter	S. Mateus, Evangelista 12h – Missa na Matriz 19h30 – Preparação para o Batismo no Salão Paroquial
22	Qua	15h – Missa na Matriz
23	Qui	S. Pio de Pietrelcina, Presb 7h – Missa na Matriz, exposição com o Santíssimo, adoração o dia todo 18h30 – Bênção com o Santíssimo 19h – Missa na Matriz 19h30 – Encontro com Ministros da Comunhão na Igreja
24	Sex	15h – Missa na Matriz
25	Sáb	19h – Missa da Família na Matriz
26	Dom	XXVI Domingo do Tempo Comum 7h,9h30,17h e 19h – Missas na Matriz 10h30 – Batizados
27	Seg	São Vicente de Paulo, Presb 19h30 – Semana Bíblica "Carta aos Gálatas"
28	Ter	S. Venceslau, Mts e S. Lourenço Ruiz e comps. 12h – Missa na Matriz 19h30 – Semana Bíblica "Carta aos Gálatas"
29	Qua	S. Miguel, S. Rafael e S. Gabriel, Arcanjos 15h – Missa na Matriz 19h30 – Missa na Capelinha Nª. Sª. Aparecida 19h30 – Semana Bíblica "Carta aos Gálatas"
30	Qui	S. Jeronimo, PresbDr 7h – Missa na Matriz, exposição com o Santíssimo, adoração o dia todo 18h30 – Bênção com o Santíssimo 19h – Missa na Matriz

Semana da Família

Do dia 08 ao dia 14 de Agosto ocorreu em nossa paróquia mais uma semana da família, onde todos os participantes foram convidados a refletir sobre alguns temas:

- A beleza e os desafios da vida em família
- Matrimônio, o sacramento do amor
- O amor no matrimonio
- Viver o amor no cotidiano da família
- O amor verdadeiro mais ama do que é amado
- O amor perdoa sempre
-Acompanhar, discernir e integrar

A cada dia pudemos observar as principais ações que nos levam a se assemelhar a Sagrada Família e com isso sermos unidos, sobretudo na fé e alicerçada na rocha que é Jesus Cristo.

Nos direcionamentos e homilias mencionados na semana, relembro alguns assuntos importantes como amar não é fácil e que dificuldades todos terão; cada um tem a sua cruz; somos chamados a conversão, santidade e salvação e isso passa pelo amor e perdão.

Família é Plano de Deus, é amor, perdão, conciliação, é um chamado e, casamento é vocação!

Amar é colocar o outro em primeiro plano e é este amor no casamento que dá a capacidade de vencer as brigas, angústias e medos. O amor perdoa, é paciente, misericordioso.

É preciso ter coragem para viver o casamento com santidade. O matrimonio é comparado ao sacramento da ordem, pois tem a missão de mostrar aos nossos filhos o caminho da santidade que leva a salvação.

Temos que cuidar um do outro sem limites, pois o amor passa por decisão e renuncia. Somos convidados a sermos pão da vida, a ter um amor conjugal que permite a aceitação das diferenças de um e do outro, sem enxergar apenas os defeitos, pois, todos nós os temos e, também a vivenciar um amor fecundo que é aquele que permite gerar novas vidas.

Não se vivencia apenas o amor na dimensão humana e sim na dimensão de Deus.

Amor, consideração e respeito são as bases do matrimônio. Sentimentos como orgulho, mágoa e egoísmo, geram intrigas e discussões que prejudicam o amor em família, onde há a necessidade do perdão.

O amor em família para ser vivido na dimensão de Deus requer conciliação e perdão e essa força passa pela busca da santidade e salvação através da Eucaristia.

Enfim, foram dias de muita contemplação, conhecimento e partilha.

Aqui também quero salientar alguns momentos importantes vividos em comunidade durante a semana, como o exercício da caridade através da oferta solidária e a Renovação dos Votos Matrimoniais.

A PASTORAL FAMILIAR vem agradecer a todos os celebrantes, em especial aos candidatos ao diaconato, que se dispõe a servir com amor e dedicação junto com seus familiares.

Que Deus os abençoe! E nosso muito obrigado - Pastoral Familiar

Karoly e Alessandra

Luz na escuridão

Jornal Mundo Melhor

Sugestões para:
Home Page: www.matrizimaculada.com.br
E-mail: matrizimaculada@hotmail.com
(19) 3861.0173

Equipe Responsável
Carlos H. Brandão
Pe. João Paulo F. Ielo
Casimiro
Maria Augusta, Geneci
Selma Inês Ongaro
Marli G. da Luz

Impressão e Diagramação
Gráfica Marreco

Lâmpada na escuridão

Quando eu era criança pequena, apesar de morar numa cidade onde existe uma usina hidrelétrica, sempre havia queda na energia, vez por outra dizíamos que "de dia falta água e de noite falta a luz". Mas o progresso nos faz viver de forma bem mais confortável e já, pelo menos por enquanto, não é mais comum "faltar" luz. Contudo, o mais incrível é que muitos ainda prefiram viver na escuridão, como se não tivesse havido nenhum progresso em nossa vida; como se ainda vivêssemos na época das sombras.

Escuto muitas pessoas repetir versículos bíblicos, vejo frases da Bíblia escritos em paredes e adesivos de automóveis, entretanto, a vida de hoje em dia, parece que acontece bem longe do que vem escrito na Bíblia.

"Faça-se a luz", disse o Criador ao iluminar o universo, ao livrar o ser humano da escuridão do mal, da mentira, do terror, da inimizade; na Luz vivem os que são amigos da claridade, da verdade e do amor, enquanto escuridão é próprio dos que não são chegados à clareza e à verdade, à bondade e a caridade. Não só "Luz" divina brilha sobre nós, como também o sol, clarão que faz nossos dias repletos de alegria; "sol que clareie o dia e lua para iluminar a noite" nos indicam que os filhos de Deus são "filhos da luz"!

"Lâmpada para o meu caminho é a vossa Palavra", nos diz o Salmo; Lâmpada que nos ajuda a ver por onde devem trilhar nossos passos, qual há de ser nosso caminho. A escuridão de que fala a Bíblia sagrada, significa também a malícia, a maldade, a mentira, intriga, as trapaças que se fazem às escondidas, aquelas coisas impublicáveis, como se diz por aí.

Lendo a Sagrada Escritura, nossa vida se ilumina com a liberdade que Cristo nos trouxe, liberdade de filhos e filhas de Deus que vivem como irmãos e irmãs uns dos outros e que não impõem fardos sobre os ombros dos mais frágeis para que carreguem; ser "praticantes da Palavra" e não decoradores ou repetidores de falas de maus profetas cujo interesse é promover o caos, amedrontar as pessoas e saquear de seus corações a mais genuína esperança. Da Santa Bíblia brota a inspiração para aprender de Deus diariamente "como faz um bom discípulo", a palavra que renova a força e dá sabedoria para construir fraternidade e amizade nesse mundo tão ferido. Usar a Bíblia para ameaçar, agredir ou intrigar as pessoas é o maior sacrilégio que se faz contra o Santo Livro que nos comunica o carinho de Deus que nos ama com amor cheio de ternura.

"É para a liberdade que Cristo nos libertou" (cf. Gl 5,1) e assim livres, os filhos e filhas de Deus vivem na luz da fé, da liberdade e da verdade que não oprime, e nos desafia a viver vida de irmãos e irmãs que põem em prática a Palavra que "se fez carne e habitou entre nós".

Pe. João Paulo Ferreira Ielo

Aniversariantes do Mês de SETEMBRO

02/09 Laura Ramos de Paiva Queiroz
02/09 Vinícius Oliveira Quaresma
08/09 Ana Luiza Horácio
08/09 Caio Hideki Gomes Kawati
11/09 Pietro Bolivar Marazzi da Cunha
13/09 Ana Cláudia Ortega Alves (catequista)
18/09 José Victor Albino da Silva
30/09 Leonardo Souza Moreira

Pe. Zezinho: "Talvez alguns estejam exigindo uma Igreja do século 18 ou 24"

"Cristãos teimosamente saudosistas ou futuristas precisam rever suas aulas de catecismo"
O Pe. Zezinho escreveu em sua rede social que "talvez alguns estejam exigindo uma Igreja do século 18 ou do século 24". Ele considera, também, que os "cristãos teimosamente saudosistas ou futuristas precisam rever suas aulas de catecismo".

Confira o texto completo divulgado pelo sacerdote brasileiro neste dia 31 de agosto:

"Se não aprecio o sabor da comida ou da fruta, a culpa não é sempre do cozinheiro ou do horticultor. Talvez o problema esteja com o meu paladar ou com minhas exigências absurdas!

Também a fé pode passar por isto. Talvez alguns de nós estejamos exigindo uma Igreja do século 18 ou do século 24. Mas o que temos é uma Igreja de agora, com seu lindo e sofrido passado, às vezes confuso, às vezes glorioso, mas disposta a se atualizar porque o mundo está cada dia mais violento.

A verdade é que o passado pede atualização constante e o futuro ainda não veio. Cristãos teimosamente saudosistas e cristãos teimosamente futuristas precisam urgentemente rever suas aulas de catecismo".

"Uma Igreja do século 18 ou 24"
O padre prosseguiu:

"Estamos na terceira década do século 21 e é esta a Igreja cujas assembleias frequentamos todos os domingos. A realidade é esta! Estamos sendo chamados a testemunhar Jesus no segundo semestre de 2021.

Isto, se quisermos comungar do mesmo sonho de viver "hoje" o que Jesus viveu há vinte séculos quando celebrou a primeira Eucaristia perto dos anos 30. Naquele dia Ele pediu que fôssemos "um" com Ele. É esta unidade que outra vez anda ameaçada!

Vejo isto todos os dias nas redes sociais. Cristãos demasiadamente descontentes raramente caminham juntos e dificilmente entendem a palavra UNIDADE!"

Fonte: Aleteia

BATIZADOS DE AGOSTO

15/08/2021
Lucas Lorenzo Marques
Davi Lima Mansano de Andrade
Rafael Henrique Rosas

22/08/2021
Eloah Victória Antunes
Leonardo Hendrick Teixeira Ribeiro
Isabela Ignácio Belinatto
Joaquim Nunes de Matos Castedo
Murilo Cavenaghi Machado
Levi Ferreira Bueno

Fique por dentro

O ativismo ambiental também deveria proteger o nascituro

É louvável proteger o meio ambiente, mas os nascituros e os vulneráveis não deveriam ser negligenciados no processo.

Durante as últimas décadas, a Igreja enfatizou a necessidade de cuidar da criação de Deus e fazer tudo o que pudermos para preservar o mundo natural para as gerações futuras.

Este tipo de defesa do meio ambiente está mais claramente exposto na encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco.

No entanto, ainda há uma desconexão no mundo moderno entre proteger o meio ambiente e proteger a vida humana.

Ativismo

Para alguns ativistas ambientais, os seres humanos são vistos como um flagelo para a terra, e vários meios artificiais de contracepção são fortemente defendidos para limitar a população.

Tanto o Papa Bento XVI quanto o Papa Francisco falaram contra tal desconexão, exortando todos a respeitarem o meio ambiente e a vida humana em todas as suas etapas.

Em sua encíclica *Caritas in veritate*, o Papa Bento XVI deixou isso muito claro.

Para preservar a natureza não basta intervir com incentivos ou penalizações econômicas, nem é suficiente uma instrução adequada. Trata-se de instrumentos importantes, mas o problema decisivo é a solidez moral da sociedade em geral. Se não é respeitado o direito à vida e à morte natural, se tornam artificiais a concepção, a gestação e o nascimento do homem, se são sacrificados embriões humanos na pesquisa, a consciência comum acaba por perder o conceito de ecologia humana e, com ele, o de ecologia ambiental. É uma contradição pedir às novas gerações o respeito do ambiente natural, quando a educação e as leis não as ajudam a respeitar-se a si mesmas. (CV 51)

Visão integral

Precisamos ter uma visão holística quando se trata de proteger o mundo natural, e não apenas escolher algum lado, mas sim proteger a natureza e os seres humanos.

O Papa Francisco foi ainda mais explícito na *Laudato si'*, falando contra o aborto em sua encíclica sobre o meio ambiente.

Uma vez que tudo está relacionado, também não é compatível a defesa da natureza com a justificação do aborto. Não parece viável um percurso educativo para acolher os seres frágeis que nos rodeiam e que, às vezes, são molestos e inoportunos, quando não se dá proteção a um embrião humano ainda que a sua chegada seja causa de incômodos e dificuldades: Se se perde a sensibilidade pessoal e social ao acolhimento duma nova vida, definham também outras formas de acolhimento úteis à vida social. (LS 120)

Somos desafiados a escolher a vida em todos os sentidos, sendo administradores responsáveis da terra, mas não à custa da vida humana.

Pesquisa: Selma

Carta do Murílo

Oi Padre João Paulo.

Me chamo Murilo, tenho 7 anos.

Quando eu era pequeno a minha mãe não quis me batizar, e quando fui crescendo o Lucas e a Thais, me chamou para a catequese.

Fui aprendendo sobre a importância do batismo e, um dia fui a Missa e vi uma menina grande sendo batizada, perguntei para minha mãe se eu era batizado, ela disse que não.

Eu queria ser batizado!

Até que esse dia chegou, 22/08/2021.

Tive minha Madrinha Neia e meu Padrinho Evandro e, de Consagração a minha tia Nenê.

Eu nunca vou esquecer esse dia.

Obrigado Padre João Paulo e aos catequistas Lucas e Thais.

Murilo

Catequistas

Ser catequista é promover o encontro entre Jesus e o catequizando. E ser guia da fé Cristã, e dos caminhos a serem seguidos, conforme confirma o Evangelho.

Assim como o exemplo de Maria, Nossa Mãe, o catequista dá o seu SIM para DEUS, e acolhe com todo amor e carinho sua comunidade.

O Catequista, entrega sua vida à Evangelização, anuncia Jesus Cristo e ascende no coração de seus catequizandos, a luz do Espirito Santo.

A comunidade confia seus filhos ao catequista que, por seu ministério busca dar o seu melhor, independentemente de recompensa.

Ser Catequista, acima de tudo é uma missão, uma vocação!

Agradecemos a dedicação e Carinho de cada Catequista e pedimos a Deus que continue derramando suas bênçãos e iluminando esta linda caminhada, que Nossa Senhora envolva com seu manto sagrado cada catequista.

Lucas - Catequista